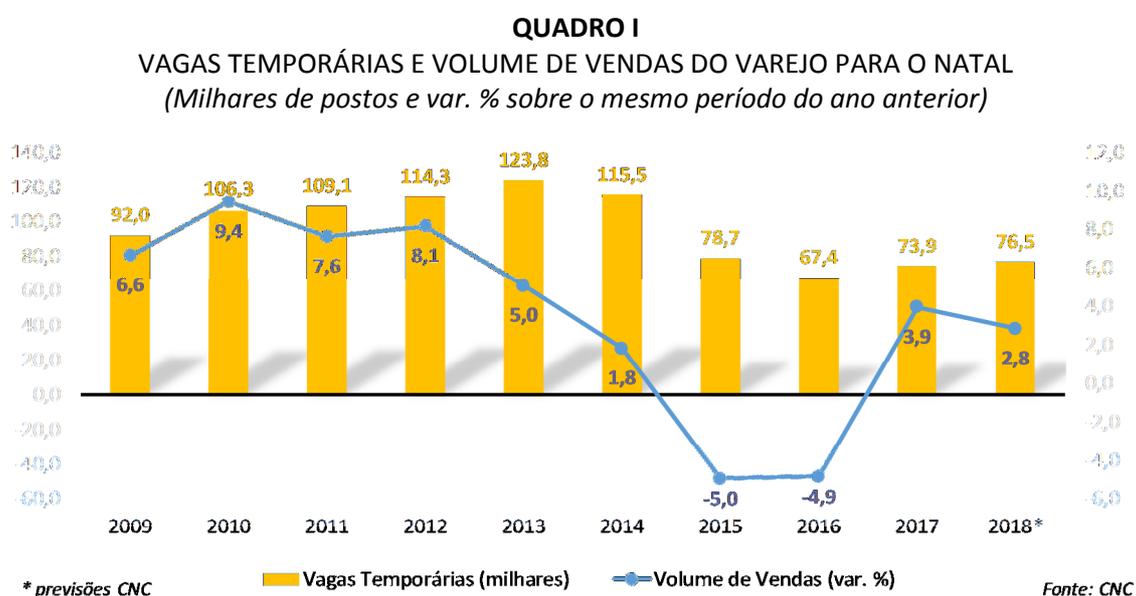


## CNC ELEVA PREVISÕES DE VENDAS E VAGAS TEMPORÁRIAS PARA O NATAL DE 2018

Às vésperas do período de maior oferta de postos de trabalho voltados para o Natal, CNC revisa expectativa de vagas temporárias de 72,7 mil para 76,5 mil. Estados de SP, MG, RJ e RS deverão concentrar mais da metade das vagas. Vendedores e operadores de caixa são os profissionais mais demandados.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) revisou de 72,7 mil para 76,5 mil a sua expectativa de criação de postos de trabalho temporário para o Natal de 2018. Baseada em dados recentes mais favoráveis relativos ao mercado de trabalho e à evolução da taxa de câmbio, a entidade passou a projetar avanço de 2,8% no volume de vendas do varejo no Natal deste ano, ante uma previsão anterior de +2,3%.

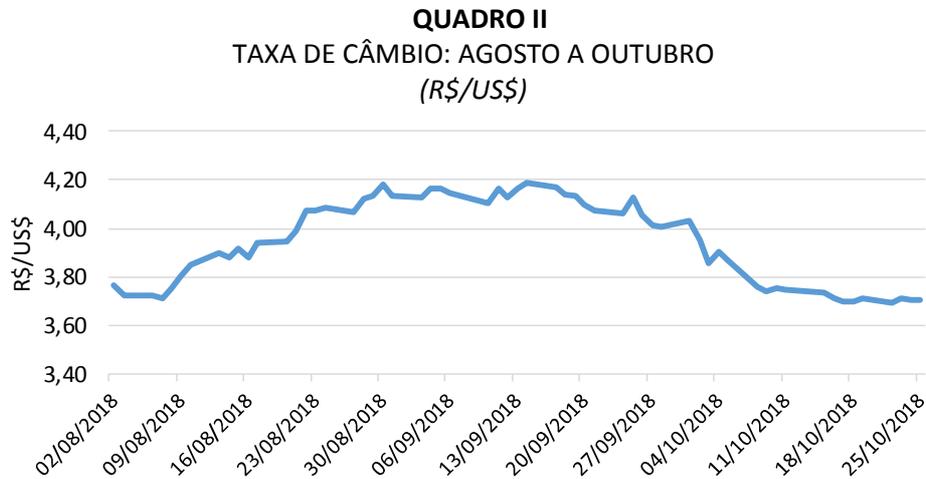


Segundo o IPCA-15, prévia do índice oficial de inflação, o nível geral de preços acumula alta média de 4,5% nos doze meses encerrados na primeira quinzena de outubro. Entretanto, as tarifas acusaram variação média de 12,3% no mesmo período.

Embora poucos produtos vendidos pelo varejo sofram algum tipo de monitoramento de preços, inegavelmente, o reajuste acelerado desses bens e serviços pressiona significativamente o orçamento das famílias, limitando, portanto, o consumo de produtos no varejo.

Além de inibir o consumo de produtos importados típicos desta época do ano, a taxa de câmbio, principal responsável pela variação dos preços administrados no período, passou de R\$3,70 para R\$4,20 entre o início de agosto e meados de setembro deste ano por conta, principalmente, de tensões eleitorais, mas voltou à casa dos R\$3,70 nas últimas seis semanas. Ainda assim, ela se encontra depreciada em relação ao Natal de 2017, quando se situava na casa dos R\$3,20. A mediana

das expectativas colhidas semanalmente pelo Banco Central aponta para um nível de taxa de câmbio próximo do patamar atual no fim do ano.



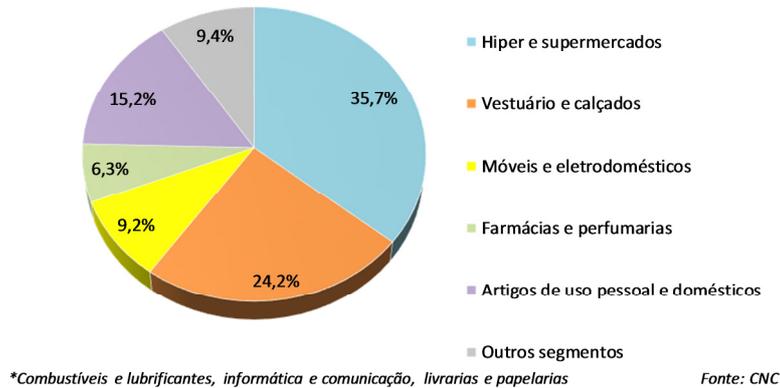
*Fonte: Banco Central*

Além da menor pressão sobre a inflação, nos meses de agosto e setembro de 2018, o mercado de trabalho, lastro do consumo no país, registrou os maiores saldos de geração de vagas formais em cinco anos, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Por outro lado, a queda das taxas de juros tem se dado em ritmo insuficiente para estimular as compras a prazo, em virtude da maior cautela dos consumidores em alavancar o consumo através do endividamento neste momento. De acordo com informações do Banco Central, a taxa média de juros ao consumidor em setembro (52,2% ao ano) se encontra no menor patamar para este período do ano desde 2014, recuando 6,7 pontos percentuais em relação ao mesmo mês do ano passado.

Diante desse cenário, a previsão da CNC é de que o Natal deste ano movimentará R\$34,5 bilhões em vendas, destacando-se os faturamentos dos segmentos de hiper e supermercados (R\$12,3 bilhões), das lojas de vestuário (R\$8,3 bilhões) e de artigos de uso pessoal e doméstico (R\$5,2 bilhões), ramos que juntos deverão responder por cerca de 75% das vendas natalinas deste ano. O maior aumento real das vendas, contudo, deverá se dar no segmento de cosméticos e perfumarias (+4,3% em relação à mesma data de 2017).

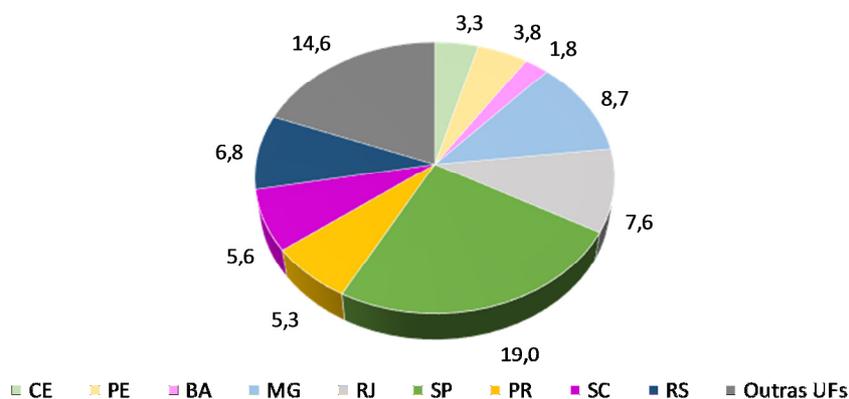
**QUADRO III**  
 EXPECTATIVA DE FATURAMENTO NO NATAL DE 2018 SEGUNDO RAMOS DO VAREJO  
 (% em relação ao total)



Com a melhora nas expectativas de vendas, naturalmente a demanda por trabalhadores temporários no varejo deverá crescer. Os destaques na oferta de vagas seguem sendo os segmentos de vestuário e calçados (49,6 mil vagas), seguidos por hiper e supermercados (14,1 mil) e pelas lojas de artigos de uso pessoal e doméstico (8,9 mil). Historicamente, vendedores (43%) e operadores de caixa (11%) costumam ser os profissionais mais procurados para o preenchimento das vagas temporárias.

Regionalmente, as vagas ofertadas em São Paulo (19,0 mil), Minas Gerais (8,7 mil), Rio de Janeiro (7,6 mil) e Rio Grande do Sul (6,8 mil) vão corresponder a 55% do total de postos a serem criados no Natal de 2018. As regiões Norte e Nordeste, por sua vez, concentrarão 5% e 19% das vagas, respectivamente.

**QUADRO IV**  
 EXPECTATIVA DE GERAÇÃO DE POSTOS DE TRABALHO TEMPORÁRIO PARA O NATAL DE 2018  
 SEGUNDO UNIDADES DA FEDERAÇÃO  
 (Em 1.000 vagas)

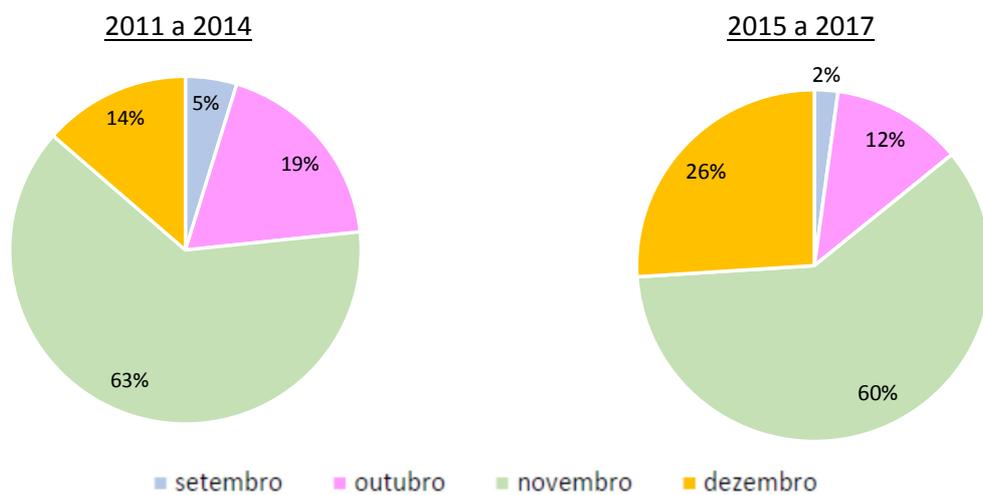


Embora a temporada de contratações no varejo costume ocorrer entre os meses de setembro e dezembro, o agravamento da crise vivida pelo setor nos últimos anos provocou um “efeito

adiamento” na demanda por trabalhadores. Antes da crise, em média, 24% das vagas eram preenchidas nos meses de setembro e outubro. A partir de 2015, esse percentual caiu para 14%.

Em contrapartida, o mês de dezembro, que costumava concentrar cerca de 14% das vagas temporárias até 2014, passou, nos três últimos anos, a responder por 26% dos postos de trabalho criados para o Natal. A maior parte das contratações continua ocorrendo em novembro, mês em que o varejo preenche cerca de 60% das vagas oferecidas.

**QUADRO V**  
PREENCHIMENTO MENSAL DE VAGAS TEMPORÁRIAS NO VAREJO DE SETEMBRO A DEZEMBRO  
(% em relação ao total da temporada)



Fonte: CNC

Diante das incertezas correntes quanto à capacidade de reativação da economia já no início de 2019 e, conseqüentemente, dos impactos positivos desse eventual processo sobre o varejo brasileiro, a taxa de absorção dos trabalhadores temporários segue abaixo do percentual observado no início de 2018 e, principalmente, do período anterior à última crise econômica. Porém, significativamente acima das taxas registradas durante os anos de recessão.

**QUADRO VI**  
**TAXA DE EFETIVAÇÃO DAS VAGAS TEMPORÁRIAS PARA O NATAL**  
*(Participação % sobre o total contratado)*



Fonte: CNC

Ainda de acordo com projeções da CNC, o salário médio de admissão deverá alcançar R\$1.211, avançando, portanto, 2,4% em termos nominais, na comparação com o mesmo período do ano passado. O maior salário de admissão deverá ser pago pelo ramo de artigos farmacêuticos, perfumarias e cosméticos (R\$1.479), seguido pelas lojas especializadas na venda de produtos de informática e comunicação (R\$1.453). Contudo, esses segmentos deverão responder por 1,5% das vagas totais a serem criadas.